



jornal da ffm

Publicação Bimestral da Fundação Faculdade de Medicina
ano II - nº 07 - mai/jun 2003

Ministro da Saúde visita FMUSP

O Ministro Humberto Costa participou de um ciclo de atividades promovidas pelo HCFMUSP e pela Faculdade de Medicina da USP durante o mês de junho. O Ministro proferiu palestras, conheceu as áreas restauradas da Faculdade, como a Sala da Congregação e foi informado sobre as obras em andamento no pavilhão de serviços e área técnica. Na ocasião, foram apresentados diversos projetos de melhorias no Complexo, visando o benefício dos pacientes do Sistema Único de Saúde. Na foto, o Dep. Fed. José Aristodemo Pinotti, o Diretor da FMUSP Prof. Dr. Giovanni G. Cerri, o Ministro da Saúde Dr. Humberto Costa e o Secr. de Estado da Saúde Dr. Luiz Roberto Barradas. Saiba mais nas páginas 8 e 9.



CLAUDIO BONESSO

Biblioteca recebe doação

O Hospital Israelita Albert Einstein vai doar R\$ 350 mil para a reforma e atualização da Biblioteca Central da FMUSP, considerada uma das mais importantes da América Latina. No ato da assinatura do convênio,



Prof. Dr. Giovanni G. Cerri, Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes e Dr. Claudio Lottenberg assinam o convênio entre o Hospital Albert Einstein e a FMUSP para a reforma da Biblioteca Central

estiveram presentes diversos representantes da colônia israelita. A parceria é fruto do reconhecimento da comunidade judaica quanto à importância desse pólo de cultura médica. Leia a matéria na página 11.

Novos laboratórios vão aperfeiçoar ensino e pesquisa

Em 2004, a Faculdade de Medicina da USP deverá ganhar dois novos laboratórios: um voltado para o treinamento das habilidades médicas dos alunos e residentes e outro dedicado à terapia celular e estudo da aplicabilidade clínica do tratamento com células. Leia as matérias completas nas páginas 5 e 6.

Projeto de Restauro
recebe mais R\$ 1,2
milhões em doações.

Pág. 12

Professores da
FMUSP recebem
prêmios internacionais.

Pág. 3

Obras do Hospital
Local de Sapopemba
avançam e recebem
apoio. Pág. 11

Qualidade e integridade

É um verdadeiro dogma que a Universidade Pública não pode perder seu compromisso com os valores que lhe são essenciais para manter a confiança e a lealdade dos seus docentes, alunos, ex-alunos, funcionários e da sociedade em geral.

Esta conquista, consolidada através de séculos, fundamentou-se notadamente em princípios tais como: liberdade acadêmica, desejo e busca da verdade, direito de livre expressão, mérito intelectual, autonomia responsável, respeito ao estudante, contínuo atendimento às necessidades da população. Tornaram-se, portanto, valores permanentes da fidelidade à pesquisa científica, ao ensino qualificado e à extensão de suas conquistas para todos. Contudo, épocas existiram em que o acúmulo dos novos conhecimentos ficavam reservados ao domínio da própria comunidade acadêmica, levando a Universidade a ser denominada de "Torre de Marfim". A realidade atual é diferente e, enfrentando desafios cotidianos, a Universidade Pública está cautelosamente adaptando-se aos novos tempos, ou seja: realiza parcerias promissoras e profícuas com três níveis governamentais (federal, estadual, municipal) e com todo o setor empresarial (indústria, comércio, serviços) através de salvaguardas que permitam à Universidade expandir sua competência e, ao mesmo tempo, prevenir debates conflituosos, resistir a imposições políticas e rejeitar seduções mercantis dúbias. Neste sensível capítulo das relações com o sistema privado, a salvaguarda mandatária é que a Universidade não pode perder seus valores na busca prioritária de fama ou de fins lucrativos e episódicos. Caso contrário, sua eterna luta pelo progresso

do saber e pela valorização institucional será sacrificada na sua essência, comprometendo sua qualidade e sua reputação, ambas de difícil recuperação.

Não é nenhuma surpresa e sim fato visível de que há mais de um século as Universidades Públicas sofrem influência da economia privada, que se manifesta no conteúdo curricular, na compra de tecnologia instrumental, na aquisição de acervo bibliográfico, em provedores de meios de serviços, etc... Fatos semelhantes também são visíveis em outras organizações como hospitais, museus, igrejas, no esporte e até na intimidade de cada cidadão.

Segundo D. Bock (Harvard), como esta relação entre o setor público e o privado é irreversível, é necessário que haja entre eles: ética mútua, absoluta transparência de objetivos, respeito às respectivas identidades e missões institucionais. Ou seja, da parte da Universidade Pública não há rejeição à realidade histórica e contemporânea dos fatos, mas sua pesquisa não é para ser avaliada somente por numerologia e muito menos por sua imediata conversibilidade em mercadoria e dinheiro. O seu ensino também não pode ser estigmatizado como sede de "fábrica de diplomas" cujo documento cartorial seja obscurecido pela falta de qualidade intrínseca. Da mesma forma, as ações de extensão universitária precisam estar focadas no interesse da nação, da instituição e da cidadania, e não exclusivamente a interesses nos quais o significado acadêmico não esteja inquestionavelmente assegurado.

Respeitando-se estes princípios e valores, é fácil compreender dois fenômenos atuais. Primeiro, o porque não existe no mundo uma só boa Universidade Pública que não possua mecanismos de captação de

recursos extra-orçamentários para otimizar suas aplicações em investimentos, custeio e pessoal. Segundo, porque quando o desconhecimento e/ou convicções político-ideológicas dos que defendem a alienação da Universidade Pública aos novos tempos a leva inexoravelmente ao ostracismo pelo arcaico envelhecimento do saber com retrocesso à mediocridade. Obviamente não é desejável a completa substituição da Universidade Pública pela Privada, pois é total ingenuidade admitir que o mundo externo (que não deve ser ignorado), não vá procurar atores do último setor (já existentes) que aceitem a parceria (Universidades de Conveniência), ou ainda mais preocupante, que monopolizem soluções de suas necessidades técnico-profissionais criando suas próprias instituições (Universidades Corporativas).

Do cenário aqui exposto, o complexo Faculdade de Medicina/Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (FM-HC/USP) é um exemplo de como esta delicada questão vem sendo adequadamente tratada através do controle e das diretrizes determinadas pela participação obrigatória da comunidade em seus colegiados. A operacionalização de tais objetivos se faz pelo apoio e gestão da Fundação Faculdade de Medicina, garantindo ao complexo FM-HC/USP uma total visibilidade institucional da sua privilegiada excelência acadêmica e do seu inquestionável mérito médico-assistencial.

Flavio Fava de Moraes
Diretor Geral

Errata: No Editorial anterior deste jornal (março-abril) onde se lê FFM deve ser lido FM (Faculdade de Medicina).

Jornal da FFM

Publicação bimestral da Fundação Faculdade de Medicina
Av. Dr. Arnaldo, 455 - 2º andar sala 2302
CEP 01246-903 São Paulo, SP
Tel. (11) 3016-4948
Fax (11) 3016-4953
E-mail projetos@ffm.br

Conselho Editorial

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes
Prof. Dr. Yassuhiko Okay
Angela Porchat Forbes
Arcênio Rodrigues da Silva

Os artigos assinados publicados neste informativo não refletem necessariamente a opinião da Fundação Faculdade de Medicina e são da responsabilidade de seus autores. Cartas e sugestões para o Jornal da FFM devem ser enviados para projetos@ffm.br

Expediente

Diretor Responsável:
Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes
Jornalista Responsável:
Luiz Carlos de Almeida (MTb 9313)

Edição: Pólen Editorial - R. Itapeva, 240
cj. 207 - Tel/fax: (11) 3262-3023
e-mail: polen@poleneditorial.com.br

Professor Emérito da FMUSP recebe título em Roma



CLAUDIO BONESSO

No mês de maio, o Prof. Dr. Henrique Walter Pinotti recebeu o título de "Acadêmico Honorário" da Academia Romana de Cirurgia. A homenagem foi feita na sessão de encerramento do Congresso Internacional de Câncer do Estômago.

Na oportunidade, o professor recebeu também uma medalha Honra ao Mérito, por sua contribuição internacional ao progresso da especialidade no campo técnico e científico, na formação de especialistas e na educação médica.

O Prof. Dr. Pinotti realiza suas atividades no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde é Professor Emérito.

Profª Dra. Ana Cláudia Latronico recebe prêmio internacional

É a primeira vez que um pesquisador brasileiro recebe o Prêmio "Richard E. Weitzman", até hoje concedido apenas a norte-americanos e canadenses. O mérito é da Profª Drª Ana Cláudia Latronico, Livre Docente da Disciplina de Endocrinologia e Metabologia da Faculdade de Medicina da USP. O prêmio, concedido pelo conjunto de contribuições e trabalhos científicos na área de Endocrinologia e

Metabologia, foi entregue durante o Encontro Anual da Sociedade Americana de Endocrinologia.

As professoras Ana Claudia e Berenice Mendonça são responsáveis pelo desenvolvimento do laboratório de pesquisas com reconhecimento internacional na identificação de novas mutações em genes associados a doenças endócrinas, o que tem importante impacto no esclarecimento das bases genéticas de diversas doenças humanas.

Prof. Dr. Giovanni Cerri é eleito Presidente da Federação Mundial de Ultra-som

No dia 04 de junho de 2003, o Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri foi eleito Presidente da Federação Mundial de Ultra-som em Medicina e Biologia, a WFUMB.

Seu mandato inclui o período que vai de 2003 a 2006, quando se tornará Presidente efetivo. O diretor da FMUSP assumirá o cargo na WFUMB em 2004.

Professores eméritos participam de reunião da Congregação

A primeira reunião da Congregação da FMUSP após a reforma da Sala da Congregação contou com a presença dos Professores Eméritos da Faculdade. O objetivo do convite foi promover a integração entre a Diretoria da FMUSP e os Professores Eméritos. A Diretoria foi representada pelo Diretor, Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, e pelo Vice-diretor, Prof. Dr. Yassuhiko Okay. Foram apresentadas as principais ações deflagradas no Projeto de Restauro e Modernização, e uma análise do programa de obras e das expectativas que cercam todo o Projeto.



FOTO CEDIDA PELA DIRETORIA DA FMUSP

Na frente, da esq. para dir., os professores doutores Thales de Brito, Ruy Vaz Gomide do Amaral, Antranik Manissadjian, Sebastião de Almeida Prado Sampaio (presidente da Associação de Professores Eméritos), Giovanni Guido Cerri, Manlio Mario Marco Nápoli, Luiz Carlos da Costa Gayotto, e Antonio Atilio Laudanna. Ao fundo, na mesma ordem: Eduardo Marcondes Machado, Yassuhiko Okay, Ronaldo Jorge Azze, Adib Jatene, Fabio Schmidt Goffi e Luiz Baccalá (presidente da Associação de Ex-Alunos).

Estação Digital Médica é um dos destaques da Hospitalar'2003

Com uma área de 220 metros quadrados, a Estação Digital Médica foi realizada em paralelo com a Feira Hospitalar. Pela primeira vez instalada em um evento de tal envergadura, a Estação desenvolveu, no período de 10 a 13 de junho, uma intensa programação de videoconferência, com temas de muita atualidade, como pneumonia asiática (SARS), e de áreas importantes como Microbiologia Clínica, além de um workshop abordando a Enfermagem. Após a solenidade de abertura do evento, o Ministro da Saúde, Dr. Humberto Costa, visitou a Estação Digital Médica, acompanhado pelo Secretário de Estado da Saúde de São Paulo, Dr. Luiz Roberto Barradas, dos diretores da Hospitalar, do Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, diretor da FMUSP, do Prof. Dr. Adib Jatene, da presidente da feira, Prof^a Dra. Valeska Santos, e do Secretário da Saúde do Município de São Paulo, Dr. Gonçalo Vecina Neto.

Na Estação Digital Médica, o Prof. Dr. György Böhm, titular da Disciplina de Telemedicina e Presidente do Conselho Brasileiro de Telemedicina e Telesáude, falou sobre o projeto, enfatizando o papel de seus parceiros - a Escola Politécnica da USP, o Instituto do Coração (InCor), a Fundação Faculdade de Medicina, a CertiSign, a Telefônica, a FMUSP e a TES. O professor definiu o projeto como "uma ação integrada entre instituições para criação de uma rede logística, que vai direcionar recursos de saúde para tele-educação e assistência, via Internet". Os trabalhos foram iniciados com uma palestra do Prof. Dr. Böhm sobre

Telemedicina e Saúde no Brasil, transmitida para Rio Branco (AC), Fortaleza (CE) e Curitiba (PR). Durante a visita, o Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri falou sobre a importância "da telemedicina num país como o Brasil, com grandes diferenças regionais e distâncias, pois possibilita levar informações atualizadas, ensino e atendimento às regiões mais distantes". O Prof. Dr. Adib Jatene deu seu testemunho, lembrando as dificuldades iniciais vencidas pelo "Prof. Böhm, na sua luta para viabilizar a Telemedicina. Hoje, considero esta ferramenta decisiva na disseminação dos conhecimentos médicos, e o InCor já vem trabalhando com sucesso nessa área".

O Ministro da Saúde, Dr. Humberto Costa, aplaudiu a iniciativa que, segundo ele, "vem ao encontro das expectativas do Governo, já que permite levar o que há de mais atual em tecnologia e recursos médicos para populações marginalizadas, muitas vezes, pela distância e dificuldades de acesso". Assim como a Estação Digital, o Programa de Medicina à Distância é resultado de um esforço conjunto, que engloba a Disciplina de Telemedicina da FMUSP, a Escola Politécnica e o InCor. Durante a Hospitalar'2003, a Estação Digital sediou um Seminário

sobre SARS: "Aspectos Epidemiológicos, Clínicos e Terapêuticos", com a participação da Secretaria da Saúde, Prof. Dr. Luis Jacintho da Silva, Prof. Dr. Eduardo Massad, da Disciplina de Informática Médica da FMUSP, Prof. Dr. Marcos Boulos, Diretor Clínico do HCFMUSP e titular do Departamento de Moléstias Infeciosas da FMUSP, e Prof. Dr. Jorge Kavakama, do Departamento de Radiologia da FMUSP. Outros temas foram apresentados através de videoconferência, para diversas regiões do País.



Na foto acima, da esq. para dir. em volta da mesa, o Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, o Prof. Dr. Adib Jatene, o Prof. Dr. György Böhm, o Ministro da Saúde Dr. Humberto Costa, o Secretário de Estado da Saúde Dr. Luiz Roberto Barradas e o Secretário da Saúde do Município de São Paulo, Dr. Gonçalo Vecina Neto. Abaixo, os representantes da Feira Hospitalar.

HC terá Laboratório de Terapia Celular

Uma importante iniciativa que vai incrementar o tratamento em diversas áreas da medicina está prestes a ser incorporada à rotina do Hospital das Clínicas da FMUSP. Trata-se de um laboratório de terapia celular, voltado para a aplicabilidade clínica do tratamento com células. Hoje em dia a Faculdade de Medicina da USP já conta com diversos laboratórios de pesquisa básica especializados em cultura celular, mas nenhum deles para aplicação clínica direta em pacientes.

O princípio da terapia celular é relativamente simples: trata-se da restauração da função de um órgão ou tecido pelo transplante de novas células – saudáveis – para substituir células doentes, afetadas por determinadas patologias ou por defeitos genéticos. Inicialmente, a terapia celular seria utilizada pela Disciplina de Endocrinologia do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina.

Conforme explica a Prof^ª Dr^a Maria Lúcia Corrêa Giannella, coordenadora do futuro laboratório de ilhotas pancreáticas, a iniciativa de se montar este laboratório partiu das disciplinas de Endocrinologia, coordenada pelo Prof. Dr. Éder Quintão, e de Transplante de Cirurgia do Fígado, coordenada pelo Prof. Dr. Marcel Cerqueira César Machado. O objetivo inicial era o de disponibilizar o transplante de ilhotas aos portadores de diabetes mellitus tipo 1, doença de difícil controle. Até então, esses pacientes eram tratados no ambulatório de Diabetes da Instituição.

No entanto, o interesse de outras Disciplinas, tais como a Imunologia (sob a coordenação do Prof. Dr. Jorge Kalil) e a Urologia (coordenada pelo Prof. Dr. Sami Arap) deram outra dimensão ao projeto, que passou a ter como objetivo maior a montagem de

um Laboratório de Terapia Celular que pudesse ser utilizado por várias Disciplinas no tratamento de inúmeras outras doenças como, por exemplo, hepatites fulminantes, câncer (imunoterapia) e reconstruções de ureter e bexiga.

Segundo a Prof^ª Dr^a Maria Lúcia, a idéia foi muito bem recebida no Hospital das Clínicas. “Esse laboratório interessa a muitas clínicas e terá um caráter multidisciplinar. Ele será usado para o tratamento de várias doenças”, explica. A comissão responsável pela implantação do laboratório já obteve a aprovação do Conselho Diretor do HCFMUSP para a liberação de uma área no Centro Cirúrgico, onde a sala deverá ser construída. Alguns equipamentos já estão sendo comprados e o processo de adaptação da sala está em fase de discussão. “Estamos desenhando a planta da sala, que é especial, pois deve atender a várias especificações”, informa a Dra. Maria Lúcia.

A sala que servirá de laboratório é chamada de sala limpa. Sua arquitetura é especial e seu ar deve conter um número mínimo de partículas, para diminuir as chances de contaminação do órgão a ser processado. Por esta razão, o ar da sala necessita ser filtrado. Além disso, todo o trabalho de manipulação celular é feito dentro de um equipamento denominado Fluxo Laminar, que contém um filtro que torna o ar em seu interior ainda mais puro. “A idéia é que possamos obter as células – geralmente a partir



A Prof^ª Dr^a Maria Lúcia e o Prof. Dr. Éder Quintão são os responsáveis pelo projeto do Laboratório de Terapia Celular.

de órgãos obtidos de um doador cadáver – na sala limpa, dentro do próprio centro cirúrgico e após um período em cultura ou, em alguns casos, imediatamente, implantá-las no paciente que aguarda o transplante já no centro cirúrgico.” Além disso, o Laboratório de Terapia Celular contará também com uma segunda sala que, futuramente, servirá para a manipulação de células geneticamente modificadas.

A tecnologia necessária para a montagem desses laboratórios tem um custo elevado e, inicialmente, estão sendo utilizados recursos da Disciplina de Endocrinologia. Porém, como o projeto passou a ser de interesse institucional, é muito provável que outras fontes de financiamento sejam utilizadas. “Temos tido todo o apoio da FFM na pessoa do Prof. Dr. Flávio Fava de Moraes, que tem participado de nossas reuniões e deverá nos auxiliar no processo de captação de recursos.” A Prof^ª Dr^a Maria Lúcia lembra que a velocidade da obra depende da verba para ela disponibilizada, mas sua previsão é de que o laboratório já esteja funcionando em 2004.

Laboratório de Habilidades Médicas facilitará treinamento de alunos

A Faculdade de Medicina da USP vai ganhar um laboratório comparável aos das escolas mais modernas do mundo. Trata-se do Laboratório de Habilidades Médicas, estrutura que já existe em diversas universidades do mundo. Porém, no Brasil, apenas a Unifesp e a UEL (Universidade Estadual de Londrina) possuem tal recurso.

O projeto, que também está inserido no Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP, consiste na montagem de uma estrutura ideal para o treinamento dos alunos. O Laboratório terá salas multiuso, que vão imitar o ambiente de um pronto-socorro, de um consultório e de um centro cirúrgico. Essas salas serão monitoradas por câmeras e os professores poderão avaliar o trabalho dos alunos através delas.

Além disso, o laboratório também vai contar com manequins bastante modernos, capazes de reproduzir as reações de um paciente real. Os bonecos, que podem ser do modelo “adulto” ou “criança”, são recobertos por tecidos que imitam a pele, as vias aéreas e os dentes humanos. Alguns manequins são desenvolvidos apenas para drenar veias, outros para o treinamento de ressuscitação. Os modelos são diferentes, alguns simulam perfeitamente o corpo humano, outros apenas algumas reações. O Laboratório da FMUSP contará com todos os modelos.



TADEU BRUNELLI

O Prof. Dr. Augusto Scalabrini está coordenando o projeto dos Laboratórios de Habilidades Médicas, que devem estar concluídos em 2004.

O dr. Augusto Scalabrini, coordenador do projeto dos Laboratórios de Habilidades Médicas, explica que a idéia é desenvolver a habilidade e a atitude dos alunos. “É difícil, por exemplo, ensinar um aluno a atender uma parada cardíaca durante uma ocorrência real. Com o manequim o estudante pode praticar de verdade – com a certeza de que o boneco terá praticamente as mesmas reações dos humanos”. E terão mesmo. Alguns manequins podem, inclusive, simular vômitos, arritmias e sangramentos. Situações clínicas também poderão ser simuladas. Um ator previamente treinado faz as vezes do paciente e simula situações clínicas. O aluno segue um roteiro e aprende, entre outras coisas, a comunicar doenças incuráveis aos “pacientes”. Assim os professores podem avaliar e corrigir suas atitudes. O dr. Scalabrini lembra que os três objetivos principais do Laboratório de Habilidades Médicas são: treinar o atendimento emergencial, treinar as atitudes durante as consultas e promover a humanização no ensino das propedêuticas. Hoje em dia, a maioria do treinamento é feito com pacientes reais, previamente inscritos nesses

programas. “Esse sistema funciona muito bem, o problema é que certos exames são desconfortáveis quando feitos por alunos muito inexperientes, como é o caso dos ginecológicos ou proctológicos. Por isso o treinamento nos manequins é muito importante”. O trabalho de reestruturação da área física que vai abrigar o novo laboratório na Faculdade de Medicina já começou, bem como os processos de aquisição de material. Segundo o dr. Scalabrini, espera-se que a estrutura esteja funcionando em 2004. Porém, a idéia de montar tal laboratório já é antiga e partiu do prof. dr. Milton Arruda Martins, Professor Titular da Clínica Geral e Presidente da Comissão de Graduação. Todo o currículo da graduação está sendo revisto, visando melhorar ainda mais o ensino da Faculdade. O Laboratório de Habilidades médicas faz parte do projeto de melhorias no ensino e poderá ser utilizado por todas as disciplinas, nos treinamentos de procedimentos tanto propedêuticos quanto terapêuticos, bem como as atitudes junto aos pacientes. “A utilidade desse laboratório para a faculdade é inestimável”, diz o Dr. Scalabrini. “Além de humanizar o ensino, os professores poderão checar com muito mais facilidade as reações dos alunos em diversas situações. E os alunos já chegarão no paciente real bem treinados.” O investimento no laboratório vem de doações, da Universidade de São Paulo e da Fundação Faculdade de Medicina. “A FFM vem nos dando um apoio fundamental não só na parte financeira dos trabalhos, mas também no desenvolvimento da logística necessária”, finaliza o Dr. Scalabrini.

Instituto da Criança inaugura ala de internação oncológica

Foto cedida pelo ITACI



O Instituto da Criança do Hospital das Clínicas inaugurou no último dia 16 de junho a ala de internação na terapia oncológica infantil. A ala já tem seis leitos ocupados, porém possui capacidade para 17 pacientes, que vão ficar instalados em quartos individuais. A enfermaria do Instituto também se encontra em fase de ampliação.

O prédio possui, ainda, duas salas para transplante, 12 leitos para quimioterapia ambulatorial e 12 consultórios médicos. Nos quatro consultórios para atendimento multiprofissional, as crianças recebem tratamento odontológico, psicológico, fisioterápico, nutricional e serviço social. Um andar inteiro do Instituto de Tratamento do Câncer Infantil - o Itaci -, é destinado ao lazer das crianças internadas.

Os usuários do Sistema Único de Saúde terão prioridade no atendimento, mas pacientes de convênios e particulares também podem utilizar o serviço. O Itaci fica na rua Galeno de Almeida, 148, e o telefone é (11) 3897-3811.

Projetos do Ministério da Saúde são apresentados à comunidade da FMUSP

Durante dois dias o Ministro da Saúde, Dr. Humberto Costa, participou em São Paulo de atividades promovidas pelo Complexo HCFMUSP e pela Faculdade de Medicina da USP, apresentando os planos do Governo Federal para a área da Saúde.

No dia 11 de junho, o Ministro da Saúde proferiu palestra no Teatro da FMUSP sobre o tema “Política de Saúde do Governo Federal”, a convite do Diretor da FMUSP Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri. A palestra faz parte de um programa de trabalho que visa a aproximação entre os órgãos públicos e a comunidade para aprofundar a discussão dos grandes problemas de saúde e educação do país. Estiveram presentes, além de grande número de professores, o Secretário de Estado da Saúde de São Paulo, Dr. Luiz Roberto Barradas, o Deputado Federal Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti, o Diretor da Escola Paulista de Medicina, Prof. Dr. Helio Egydio Nogueira e, representando a Reitoria da USP, o Prof. Dr. Aldo Junqueira.

Durante sua visita à FMUSP, o ministro foi informado sobre o Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP, que vem sendo coordenado pela Fundação Faculdade de Medicina. Conheceu a Sala da Congregação, restaurada sob o patrocínio do Banco Alfa; a nova área de convivência inaugurada recentemente, cujas obras foram realizadas com o apoio de órgãos públicos e privados (conheça todos os patrocinadores na pág.



Acima, a apresenta o do ministro da Saúde Dr. Humberto Costa, em destaque na foto ao lado.

12), e também as novas instala es do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz, cuja reforma foi patrocinada pelo Centro de Diagnósticos Fleury. Na mesma ocasião, o Dr. Humberto Costa foi informado sobre as obras em andamento no Pavilhão de Serviços e na  rea Técnica, patrocinadas pelo Banespa.

A visita prolongou-se em seguida para o Instituto Central do Hospital das Clínicas (ICHC), com visita ao Serviço de Oftalmologia, acompanhado pelos Prof. Dr. José Manuel Teixeira de Camargo, Superintendente do HCFMUSP; Prof. Dr. Marcos Boulos, Diretor Clínico da FMUSP, e Prof. Dr. Newton Kara José, Diretor do Serviço. Na oportunidade, foram apresentados diversos projetos para melhorias no Complexo, visando os pacientes do Sistema  nico de Saúde.

Na seq ncia, o ministro visitou o Instituto do Cora o, onde foi recepcionado pelo Prof. Dr. José Franchini Ramirez.



FOTOS: CLAUDIO BONESSO

SUS, a grande preocupação do Governo Federal

A solenidade que abrigou o Ministro da Saúde Dr. Humberto Costa marcou a desativação do Teatro da FMUSP, que começará a ser reformado dentro do Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP, como destacou o Diretor da FMUSP, Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, que deu início aos trabalhos. Na oportunidade, o Prof. Cerri destacou o trabalho desenvolvido pelo Complexo HCFMUSP no atendimento à população, enfatizando as dificuldades enfrentadas por estes hospitais que, por sua qualidade, concentram o atendimento e não recebem recursos que atendam às suas necessidades.

Em seguida, o Secretário da Saúde, Prof. Dr. Luiz Roberto Barradas, destacou a parceria da sua pasta com a Faculdade e com o Hospital das Clínicas, no desenvolvimento de projetos comuns, ressaltando a inauguração do Hospital de Sapopemba, que está contando com a colaboração da FFM para o recrutamento de funcionários e administração.

O Dr. Humberto Costa enfatizou, em sua palestra, “a grande preocupação do Governo com a área da Saúde, e a valorização do SUS, como instrumento para implementá-la”. Destacou, apresentando números, o gigantismo do sistema - que considera seu principal desafio -, e analisou o “papel dos hospitais universitários dentro de todo este contexto, como parceiros importantes para a execução dessa política”. Enumerou também os avanços obtidos na luta contra grandes problemas de saúde pública, com a vacinação, a luta contra a malária e a tuberculose.



FOTOS: CLAUDIO BONESSO



Acima, a mesa da solenidade, integrada pelo secretário de Estado de Saúde, Dr. Luiz Roberto Barradas, o ministro da Saúde, Dr. Humberto Costa, e o diretor da FMUSP, Prof. Dr. Giovanni G. Cerri. Ao lado, uma visão geral do auditório, lotado de professores, alunos e funcionários do Complexo.

Responsáveis pelo processo de ensino médico, os Hospitais Universitários - na visão do Ministro - devem receber toda atenção no sentido de se equipar e receber recursos para que possam cumprir adequadamente seu papel, pois, constituem a alavanca para o aprimoramento de toda a área da saúde. “A descentralização, com mais autonomia para Estados e Municípios, é um dos pontos fundamentais da política do Ministério da Saúde, que pretende racionalizar os recursos, agilizando sua destinação”, afirmou.

Para o Dr. Humberto Costa, o papel de instituições como “o Hospital das Clínicas e o Instituto do Coração na formação e no aperfeiçoamento de médicos, distribuídos por todo o País, é fundamental para que o atendimento do Sistema Único de Saúde se aprimore e ofereça condições cada vez melhores”.

Após a palestra, foi aberta a palavra ao plenário, onde os participantes questionaram sobre o Sistema de Residência Médica, dos medicamentos genéricos, e outros aspectos.

Obras do Hospital Local de Sapopemba avançam com doações em dinheiro e materiais

Apenas três meses após o início das obras do Hospital Local de Sapopemba, já é possível perceber grandes progressos. O esgoto já foi ligado pela Sabesp, e a construção de muros de divisa, dos blocos e vigas das fundações já foi finalizada.

No mês de maio, a obra recebeu uma doação em dinheiro do Sr. João Carlos Di Genio, da Sociedade Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo Supero. Recebeu também doação de materiais das empresas Votorantim, que cedeu argamassa, cimento, concreto usinado e aço, e da Prensil, que doou bloco sílico-calcário. Recebeu, ainda, um comprometimento de doação por parte do Grupo Papaiz.

Agora, as obras se encontram em fase de nivelamento do piso bruto do terreno e início da marcação da alvenaria do pavimento térreo. O Prof. Dr. Adib Jatene – autor da idéia do Hospital – tem acompanhado de perto a evolução dos trabalhos, que vem sendo executados de acordo com os cronogramas previstos. O primeiro lote de blocos doados pela Prensil já foi utilizado na construção dos muros de divisa, e o novo lote será utilizado para a execução das paredes do piso térreo. Com os materiais doados pela Votorantim, poderá ser concluída a etapa atual. O projeto arquitetônico do hospital, desenvolvido pela Secretaria de Estado da Saúde, prevê espaço

para 50 leitos e áreas reservadas para a implantação de Casa de Parto e Pronto Atendimento. A administração dos recursos e materiais que vêm sendo doados à obra



está sob a responsabilidade da área de Projetos da FFM, e o gerenciamento da obra em si cabe à Zogbi Engenharia.



As obras do Hospital Local de Sapopemba avançam e vêm recebendo amplo apoio em forma de doações.



Evento de Serviço Social recebe 200 participantes

No dia 28 de abril, foi realizada a 3ª Jornada de Serviço Social em Assistência Domiciliar do Hospital das Clínicas da FMUSP.

Com a participação de mais de 200 pessoas, o evento foi realizado no Salão Amarelo do Centro de Convenções Rebouças. Realizada anualmente pela área de Serviço Social do



Legenda

ICHC, a Jornada é coordenada pela dra. Sandra Márcia Ribeiro Lins de Albuquerque, e teve o apoio da Fundação Faculdade de Medicina.

Biblioteca da FMUSP recebe doação do Hospital Albert Einstein

O Hospital Israelita Albert Einstein formalizou, em solenidade realizada na Sala de Reuniões da Diretoria, a doação de R\$ 350 mil para obras e serviços na Biblioteca Central da Faculdade de Medicina da USP.

O diretor da FMUSP, Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, destacou – ao agradecer o apoio recebido – que a recuperação da Biblioteca Central está inserida em uma das próximas etapas do plano do Projeto de Restauro e Modernização, ao lado do teatro, do hall central e do paisagismo, no cronograma das obras. “Esta doação direciona recursos para um dos setores importantes, que é a Biblioteca Central, motivo de orgulho para toda a nossa comunidade acadêmica”, comentou.

O Prof. Giovanni Cerri destacou, também, que se inicia uma importante parceria, que pode motivar instituições similares a integrem-se ao Projeto de Restauro. Ao final, agradeceu à Comunidade Israelita pelo gesto, ressaltando sua postura em projetos que visam o bem-estar e o progresso da educação e da ciência.

O Dr. Cláudio Luiz Lottenberg, presidente da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein, fez a entrega do cheque, enfatizando que “um projeto de tal envergadura exige a participação de toda a comunidade e a Comunidade Judaica de São Paulo não poderia ficar de fora”. Para o Dr. Lottenberg, essa parceria não é necessariamente o início de uma relação, pois esta relação com a FMUSP já existe. “Mas representa mais um passo na soma de esforços para o desenvolvimento da Medicina, para o aprimoramento da cultura médica e da atualização dos profissionais da área”, acrescentou.

Estiveram presentes ao ato, representando a Comunidade Israelita, o Sr. Jack Leon Terpins, presidente da Confederação Israelita do Brasil (Conib), o Prof. Dr. Cláudio Roberto Deutsch,

Na foto ao lado, da esq. para dir., Sr. Jack Terpins, Dr. Eliova Zukerman, Prof. Dr. Giovanni G. Cerri, Dr. Cláudio Lottenberg, Prof. Dr. Flávio Fava de Moraes e Sen. Pedro Piva. Abaixo, os participantes da solenidade, tendo à frente a diretora técnica da Biblioteca, sra. Julia.



vice-presidente secretário da Conib e membro da Comissão de Restauro e Modernização, Dr. Eliova Zukerman, vice-presidente para Economia e Saúde, Dr. José Goldenberg, vice-presidente de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento, Dr. José Henrique Germain Pereira, diretor superintendente do Hospital Albert Einstein, Dr. Nelson Hamerschlak, superintendente do Instituto de Ensino e Pesquisa Albert Einstein e Dr. Luiz Maria Ramos Filho, gerente de Ações Sociais. Pela FMUSP, estiveram presentes, entre outras pessoas, o Prof. Dr. Flávio Fava de Moraes, diretor da Fundação Faculdade de Medicina (FFM), Prof. Dr. Yasuhiro Okay, vice-diretor da FMUSP e da FFM, Prof. Dr. György Böhm, Senador Pedro Piva de Albuquerque, membro da Comissão de Restauro e Modernização, Dr. José Manuel de Teixeira Camargo, superintendente do Hospital das Clínicas, Prof. Dr. Marcos Boulos, Prof^a Dr^a Linamara Rizzo Batistella e personalidades do meio acadêmico.

A Biblioteca Central

Maior acervo médico da América Latina, a Biblioteca Central da Faculdade de Medicina da USP tem destinação certa para os recursos, que serão utilizados na troca do mobiliário, aquisição de equipamentos especiais de climatização e restauração de obras especiais, além de proporcionar melhores condições de conforto aos que dela se utilizarão.

Atualmente, seu acervo agrega 44 mil livros, 300 mil teses, 234 fascículos e 6,6 mil multimeios, integrados em quatro unidades setoriais. Mais de 120 usuários visitam a Biblioteca, dos quais cerca de 14 mil sem vínculos com a escola.

Essa importante parceria abre, para o Hospital Albert Einstein, a possibilidade de acesso a todo um acervo de livros, bem como aos serviços de Biblioteca Virtual da FMUSP a base de dados OVID, contendo 92 títulos de revistas científicas. Estão à frente da Biblioteca Central o Prof. Dr. Joel Cláudio Heimann, presidente da Comissão de Biblioteca, e a bibliotecária Maria Julia A. L. Freddi, diretora técnica.

Restauro e Modernização da FMUSP

Novas doações somam R\$ 1,2 milhão

Nos meses de maio e junho, o Projeto Restauro e Modernização recebeu adesões importantes de duas novas empresas: a Gerdau S/A e o Bancos Safra. O Banco Bradesco S/A também fez uma nova doação. Esses recursos serão aplicados na continuidade das obras de reforma e aprimoramento da Área Técnica e do Pavilhão de Serviços da Faculdade de Medicina da USP. Essas duas novas alas vão abrigar todo o centro técnico da FMUSP.

No mês de maio, a Gerdau S/A doou R\$ 200 mil. Em junho, o Projeto restauro recebeu R\$ 500 mil do Banco Safra e outros R\$ 500 mil do banco Bradesco S/A. Dessa forma, as reformas na Área Técnica, localizada em um pavilhão inferior, poderão ser feitas priorizando as necessidades específicas dos Departamentos e dos Laboratórios de Investigação Médica.

O Pavilhão de Serviços, por sua vez, deverá substituir os prédios que não foram tombados pelo patrimônio histórico. Esse Pavilhão constituirá uma nova construção, que contará com três portarias para pedestres, veículos e serviços.

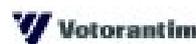


Três cenas momentos das obras no Pavilhão de Serviços, incluindo, na foto abaixo, a demolição do Grêmio dos funcionários.

Patrocínio:



inserir aqui Gerdau, Banco Bradesco e Banco Safra



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA



APOIO INSTITUCIONAL DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - LEI 10.923/90

FUNDAÇÃO OTORRINO/HCFMUSP
CIA. SUZANO DE PAPEL E CELULOSE S.A.
GRUPO COMOLATTI